



REPÚBLICA DE ANGOLA
ÓRGÃOS DE APOIO AO VICE – PRESIDENTE DA REPÚBLICA

**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA
NO EVENTO PARALELO SOBRE “A ENERGIA E TRANSIÇÃO VERDE
NA ÁFRICA AUSTRAL”, UMA INICIATIVA DO DA REPÚBLICA DA TANZÂNIA**

Sharm El Sheik, Egipto, 08.11.2022

Em nome de Sua Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República de Angola, queríamos agradecer o convite formulado por Sua Excelência Samia Suluhu, Presidente da República da Tanzânia, para aqui estar e nos juntarmos a esta grande iniciativa, de realização deste evento paralelo sobre “A Energia e Transição Verde na África Austral”, que está a decorrer no âmbito da Conferência das Partes para as Alterações Climáticas (CO27), que tem lugar na República Árabe do Egipto, aqui nesta linda cidade que nos acolhe, cidade de Sharm El Sheik.

Esta COP e estas reuniões e eventos paralelos mostram o engajamento e a preocupação dos Chefes de Estados Africanos em rapidamente encontrar soluções para que possamos todos ultrapassar essas grandes vicissitudes e os impactos das alterações climáticas, que têm devastado o nosso continente, que têm criado situações de vulnerabilidade à nossa população, que sofre das inundações, da seca extrema, que vem agudizar os problemas da pobreza, e que tem lugar num momento particular, em que as nossas economias estão a recuperar da COVID-19, o que nos obriga a rapidamente elaborarmos novas estratégias e novos programas para assegurar a segurança alimentar e o desenvolvimento sustentável em prol das nossas populações.

Angola associa-se aos Chefes de Estado e ao Grupo Africano, no sentido de um total engajamento para que possamos atingir a meta de 70% de energias renováveis, sejam elas eólicas, fotovoltaica ou energia hídrica até 2025, no âmbito daquilo que foi o seu compromisso assumido na COP26, que teve lugar em 2021, em Glasgow.

Portanto, reafirmamos que, neste particular, também Angola tem estado a introduzir energias renováveis em toda a parte sul do nosso continente, na Província de Benguela, em Angola, e que se associa a outras iniciativas que possam permitir a recuperação rápida de África à aceleração da adaptabilidade e da resiliência das nossas comunidades.

Apelamos às instituições financeiras, ao sector privado, às organizações não-governamentais, que se juntem a estas iniciativas de África, para rapidamente poder transformar a sua rede eléctrica e energética com as energias renováveis.

Pensamos que fazemos todos parte desse mundo global, que quer salvar e cada vez mais criar ao mundo condições para enfrentar os impactos das alterações climáticas. E todos juntos, podemos então, e alinhados, manter o que o aquecimento global não ultrapasse o 1,5º grau, que foi o compromisso assumido em Glasgow.

Muito obrigada e, mais uma vez, desejo a todos uma boa continuação nesta iniciativa da República da Tanzânia.

Muito obrigada!